

CRIME

Massacre em Suzano: Adolescente apreendido treinou tiro com amigo assassino

Para a polícia, o vídeo divulgado prova que o jovem ajudou a planejar o ataque.

Por: Redação

SBT BRASIL - 21/03/2019

Salvar

Um vídeo divulgado nesta quarta-feira mostra o terceiro suspeito de participar do massacre na escola estadual **Raul Brasil**, em **Suzano**, na **Grande São Paulo**, em um stand de tiros junto com **Guilherme Taucci Monteiro**, de 17 anos, dois dias antes do crime. Para a polícia, as imagens provam que o jovem ajudou a planejar o ataque.

A polícia já descobriu que os atiradores estiveram mais de uma vez no local. Um revólver, uma machadinha e um arco e flecha foram usados no massacre. A compra foi feita pelo segundo atirador, **Luiz Henrique de Castro**, de 25 anos.

O vídeo é uma prova indiscutível de que o adolescente apreendido pela **Justiça** participou de todo o planejamento do massacre. A polícia descobriu que ele só não foi chamado para invadir a escola porque começou a frequentar uma igreja evangélica com a família. O atirador Guilherme Taucci, que se dizia ateu, teria perdido a confiança no amigo de infância.

E a caça aos homens que venderam o revólver e a munição aos adolescentes tem uma nova pista. A Justiça decretou a abertura de contas do Facebook usadas durante o planejamento do crime. Mensagens com detalhes sobre a compra da arma teriam sido trocadas na rede social.

O MASSACRE

Na manhã do dia 13 de março, dois rapazes de 17 e 25 anos invadiram a escola estadual Professor Raul Brasil, localizada em Suzano, na região metropolitana de São Paulo, e abriram fogo contra alunos e funcionários. Dez pessoas foram mortas e outras nove ficaram feridas.

Os assassinos Guilherme Taucci Monteiro, de 17 anos, e Luiz Henrique de Castro, de 25 anos, se suicidaram após a chegada da Força Tática da Polícia Militar ao local. Eles eram ex-alunos da escola.

No local, a PM encontrou um revólver, uma besta (uma arma semelhante a um arco e flecha), coquetéis molotov e uma mala com fios.

Estudantes que presenciaram o ataque ainda alegaram que os criminosos possuíam uma faca e uma machadinha.

Antes do ataque à escola, o atirador mais novo havia executado o próprio tio. Jorge Antônio Moraes era comerciante e proprietário de uma loja de automóveis, próxima ao local do atentado.

Guilherme Taucci, que havia sido demitido da loja, executou o tio a tiros e roubou o veículo utilizado para chegar ao colégio.

AS VÍTIMAS

Caio Oliveira - aluno

Cleiton Antonio Ribeiro - aluno

Douglas Murilo Celestino - aluno

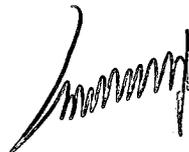
Eliana Regina de Oliveira Xavier - agente de organização escolar

Jorge Antonio de Moraes - comerciante, morto momentos antes do massacre

Kaio Lucas da Costa Limeira - aluno

Marilena Ferreira Vieira Umezo - coordenadora pedagógica

Samuel Melquíades Silva de Oliveira - aluno

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized name or set of initials.